

Silvestre Kuhlmann - Já Passou

tom: D

Quando em meio às águas da enchente
 Em cada um dos olhos a menina quase se afogou
 Na mágoa, água má me afundava
 Rouco eu quis gritar, a minha voz falhou

No charco profundo eu tentei tomar pé
 Não deu, faltou fé e o medo chegou
 Olhei novamente e a cena era outra:
 Agora era um mar, o novo contingente
 O mar de gente, e eu, só...

A minha própria gente deu de ombros
 Me estranhou, desdenhou
 Na contramão, no contrapé,
 nadei contra a maré com o coração na mão,
 O coração chegou, quase apanhando, mas ainda bati-a
 Qual o quê, ninguém abria!

Mas outra vez, mudou, e agora, de vez, mudou, é minha vez!
 Mudou a minha sorte, meu Deus me segurou
 Agora quando em vez, aos gritos, adrenalina,
 Dizendo: Olha a chuva! Mas é questão de ser
 Ser ou não serotonina. Meu Deus diz:
 Já passou!

Acordes

